



## Grupo de Trabalho

Empregabilidade REC [Refletir E Construir]

25 de Fevereiro, Casa das Associações

## RELATÓRIO



## Índice

ENQUADRAMENTO .....	3
PÚBLICOS-ALVO .....	3
OBJETIVO.....	3
METODOLOGIA.....	3
PROGRAMA .....	4
AValiação da INICIATIVA .....	5
CONCLUSÕES .....	7
Grupo 1_ Porquê e como promover competências de empregabilidade em públicos vulneráveis? .....	7
Grupo 2_ A reconversão profissional em diferentes gerações de públicos .....	8
Grupo 3_ Reconhecimento de competências: daquilo que somos àquilo que fazemos .....	9
Grupo 4_ Políticas ativas de emprego: uma resposta à empregabilidade de públicos vulneráveis? .....	11
ANEXOS.....	12
Anexo 1_ Lista de participantes .....	13
Anexo 2_ Alguns registos do evento .....	15

## ENQUADRAMENTO

A informação e a sensibilização, dentro da área do emprego e da formação profissional, só se concretizam de forma eficiente, pela partilha de experiências e pela auscultação e envolvimento participativo de diferentes atores interessados, principalmente os diretamente empenhados na empregabilidade. Assim, e uma vez que atores como os Gabinetes de Inserção Profissional e os Núcleos Locais de Intervenção prestam um serviço de apoio a jovens e adultos desempregados na definição ou desenvolvimento do seu percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho, parece-nos fundamental promover a reflexão e a definição de linhas orientadoras para melhorar a informação, a sensibilização e a ação no que concerne aos serviços público de emprego.

## PÚBLICOS-ALVO:

Técnicos com trabalho na área da empregabilidade, particularmente Gabinetes de Inserção Profissional e Núcleos Locais de Intervenção

## OBJETIVO:

- Debater e identificar necessidades e desafios inerentes às respostas dos serviços públicos de emprego, na promoção da empregabilidade de públicos vulneráveis.

## METODOLOGIA:

Para a dinamização deste grupo de trabalho a metodologia utilizada foi a de World Café, um modelo dinâmico, de trabalho em equipa, que leva à participação de todos. Os presentes foram divididos em 4 grupos, que passaram de forma rotativa por 4 mesas, cada uma com um tema para debate. Cada mesa de trabalho teve 20 minutos para reflexão. Os relatores/dinamizadores de cada tema rodaram entre todos os grupos, passando sempre a informação concluída pelo grupo anterior.

No final as conclusões foram transmitidas pelos relatores num período de 5 minutos para cada tema.

As principais necessidades e desafios identificados para cada um dos temas estão sistematizadas neste documento de trabalho. Este será apresentado no início da segunda sessão do grupo de trabalho, servindo de base a uma nova discussão, utilizando a mesma metodologia, desta vez com o objetivo de recolher propostas de melhoria no âmbito da promoção da empregabilidade através de estruturas de serviços públicos de emprego.

Na primeira sessão a abertura contou ainda com a apresentação, pela EAPN Portugal, da edição de 2016 do projeto Click, enquanto um exemplo de uma iniciativa de ativação de competências de empregabilidade. Esta apresentação visou, nomeadamente, a futura colaboração de NLI's no processo de sinalização e recrutamento de participantes (beneficiários de RSI) para os 3 grupos em desenvolvimento, no presente ano, a Norte e Sul de Portugal.

## PROGRAMA

### SESSÃO 1\_ NECESSIDADES E DESAFIOS

**25 DE FEVEREIRO**

**CASA DAS ASSOCIAÇÕES (FAJDP) – RUA MOUZINHO DA SILVEIRA, 234 – 4050-417 PORTO**

**14:30H - 15:45H \_ Abertura**

Apresentação da dinâmica

Projeto Click 2016 – a partilha de uma iniciativa de ativação de competências de empregabilidade

**15:45H - 16:45H \_ World Café – Empregabilidade ReC [Refletir e Construir]**

**– Sessão 1\_Necessidades e Desafios**

4 mesas/temas de trabalho

- Porquê e como promover competências de empregabilidade em públicos vulneráveis
- A reconversão profissional em diferentes gerações de públicos
- Reconhecimento de competências: daquilo que somos àquilo que fazemos
- Políticas ativas de emprego: uma resposta à empregabilidade de públicos vulneráveis?

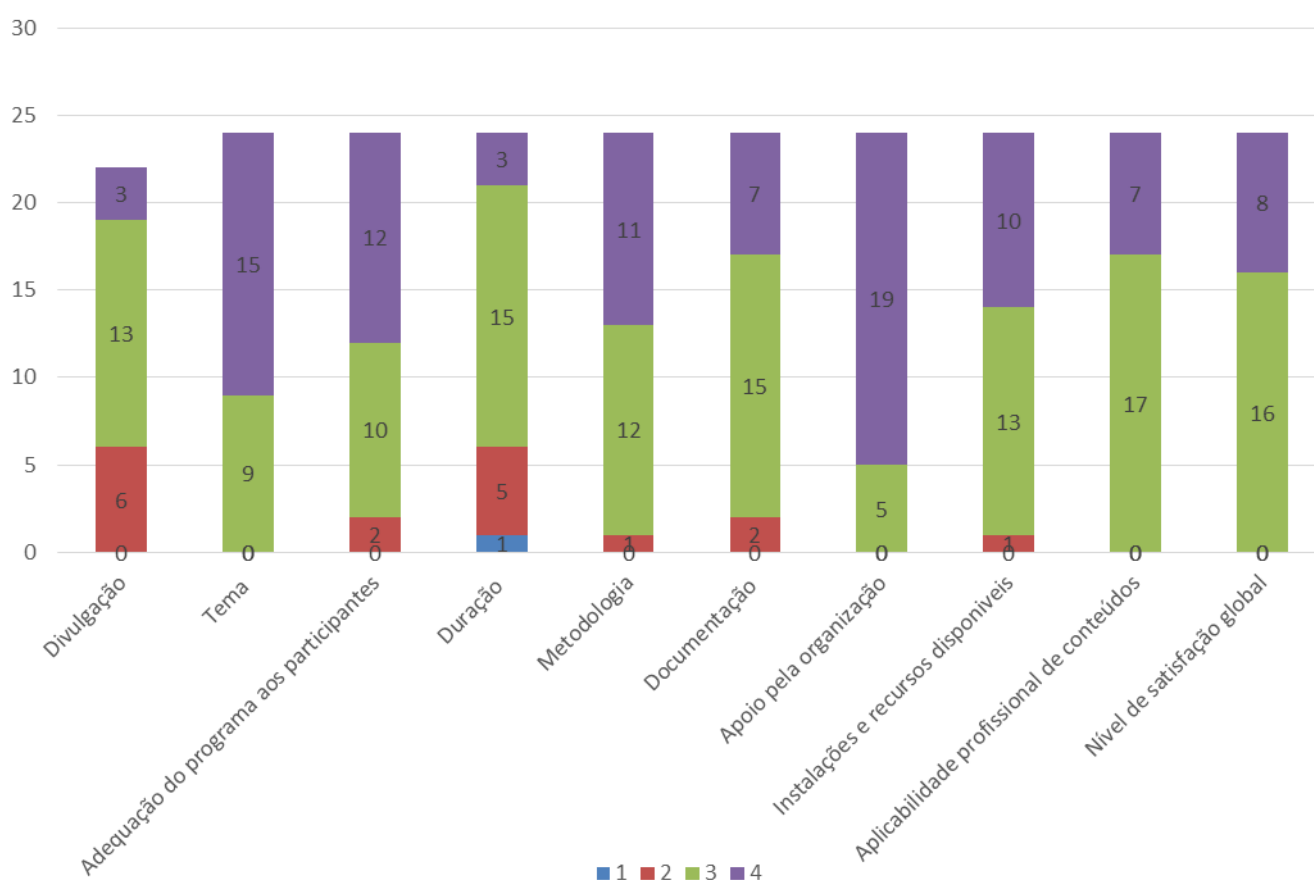
**16:45H - 17:15H**

**Apresentação de Conclusões** (pelos porta-vozes dos 4 grupos)

**e Encerramento**

## AVALIAÇÃO DA INICIATIVA

Como o gráfico abaixo demonstra, a avaliação da sessão 1 do Grupo de Trabalho Empregabilidade REC foi significativamente positiva (escala ascendente de 1 a 4 [1- Insuficiente; 2- Suficiente; 3-Bom e 4-Muito Bom]). Destacamos a satisfação global que se manifestou, exclusivamente, como boa e muito boa. De forma muito positiva destaca-se o apoio pela organização, o tema, a adequação do programa aos participantes e a metodologia. Retemos igualmente a necessidade de melhoria no que respeita à duração da sessão e à sua divulgação.



Complementar à avaliação dos domínios acima referidos foram ainda indicados pelos participantes os **aspectos positivos e negativos da sessão**, tal como sistematizamos na tabela seguinte. Esta avaliação permite-nos claramente perceber a relevância deste tipo de grupos de trabalho, na medida em que trabalham temas com uma forte aplicabilidade profissional, nos contextos diários dos seus participantes. Destaque-se igualmente a importância da oportunidade gerada para a partilha de ideias e experiências. O reconhecimento desta importância leva à indicação de um aspeto negativo referido com maior incidência, o qual destaca o curto tempo disponibilizado para a reflexão sobre os temas.

N=24			%
Aspetos Positivos N=18	Temas	10	42
	Metodologia	9	38
	Partilha de ideias/experiências	7	29
	Diversidade dos participantes	6	25
	Interdisciplinaridade	4	17
	Local	3	13
	Outros	5	21
	NR	6	25
Aspetos Negativos N=12	Pouco tempo para os temas	8	33
	Não envolvimento de responsáveis do IEPF	1	4
	Incumprimento de horários pelos participantes	1	4
	Confirmação tardia da inscrição	1	4
	Pouco espaço físico	1	4
	NR	12	50

## CONCLUSÕES <sup>1</sup>

### **Grupo 1\_ Porquê e como promover competências de empregabilidade em públicos vulneráveis?**

*Relator:* Ana Maria Gonçalves

#### **Questão**

Quais os desafios de trabalhar competências de empregabilidade junto de públicos vulneráveis e de levar estes públicos ao encontro com potenciais entidades empregadoras?

#### **Tópicos de discussão**

Qualificação e integração de trabalhadores mais vulneráveis

Promoção da responsabilidade social em potenciais entidades empregadoras

#### **Conclusões**

##### **Públicos vulneráveis:**

- Utentes com idade superior a 50 anos
- Baixa escolaridade
- Licenciados
- Beneficiários de RSI (biscates)
- Imigrantes
- Deficientes ligeiros
- Jovens à procura do 1º emprego
- Pessoas sem hábitos de trabalho
- “Vergonha”

##### **Como promover competências?**

- Cursos EFA
- Aumento da qualificação e escolaridade
- Adaptar formações aos grupos

##### **Porquê promover competências?**

- Promoção da cidadania
- Realização pessoal e profissional
- Autonomia de vida activa
- Quebra de isolamento
- Criar hábitos de trabalho

##### **Encontro com entidades empregadoras**

- Apresentação de documentos junto das empresas com medidas existentes
- Monitorização junto das empresas beneficiárias de medidas
- Penalização das empresas não cumpridoras com a lei

---

<sup>1</sup> As conclusões aqui apresentadas decorrem do resumo de conteúdos, trabalhados em cada um dos grupos temáticos ao longo da tarde de trabalho e apresentados pelos seus respetivos relatores através da metodologia world café.

## **Grupo 2\_ A reconversão profissional em diferentes gerações de públicos**

*Relator:* Lurdes Castro

### **Questão**

Quais os desafios de trabalhar com o jovem que se questiona “Trabalhar no que não aprendi?” e do adulto que interroga “Trabalhar no que nunca fiz?”

### **Tópicos de discussão**

Articulação entre o ensino e o mercado de trabalho

Formação ao longo da vida e em contexto de trabalho

### **Conclusões**

**Jovem “Trabalhar no que não aprendi?”**

**Adulto “Trabalhar no que nunca fiz?”**

- Oferta do ensino formativo: escassa e pouco diversificada;
- Formação desadequada às necessidades do mercado de trabalho;
- Maior proximidade no acompanhamento dos formandos;
- As formações deveriam ser mais adequadas às necessidades do mercado de inserção, bem como mais sensível aos interesses pessoais dos jovens;
- A gestão de carreira não é orientada para a diversidade mas para a especificidade;
- Necessidade de mais oferta formativa orientada para a reconversão;
- Formação específica para a gestão de carreira.



### **Grupo 3\_ Reconhecimento de competências: daquilo que somos àquilo que fazemos**

#### **Questão**

- Como desafiar jovens, à procura do primeiro emprego, a potenciarem as competências adquiridas na sua experiência de vida (ex: voluntariado, práticas de lazer, associativismo)?
- Como trabalhar junto de adultos, com baixas qualificações e experiências profissionais pouco diversas, no sentido de potenciarem as competências adquiridas na sua experiência de vida?

*Relator:* Ana Claudia Albergaria

#### **Tópicos de discussão**

Promoção do voluntariado

Promoção de competências de empreendedorismo

Processos de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências

#### **Conclusões**

##### **Jovens**

- Formação “ Técnico de juventude”
- Campanhas/sensibilização para:
  - a) Estudar
  - b) Participar na comunidade
  - c) Voluntariado
- Voluntariado:
  - Aspeto positivo: promove competências e contribui para a realização pessoal
  - Aspeto negativo: não promove a empregabilidade
    - Reconhecimento e Validação de Conhecimentos e Competências (RVCC)
  - Aspeto positivo: reconhecimento de competências
  - Aspeto negativo: a falta de continuidade
    - Formações modulares:
  - Aspeto positivo: adequadas a alguns casos de pessoas menos qualificadas, sem hábitos de estudo / de estar em sala de aula muito tempo
  - Aspeto negativo: descontinuidade da aprendizagem, as pessoas vão “coleccionando” diferentes formações em diferentes áreas sem atingirem qualquer especialização
    - Apoio psicológico /coaching
    - Empreendedorismo: nem sempre nem nunca
    - Educação para a cidadania nas escolas
    - GEPE’s Grupos de entreaajuda na procura de emprego
    - Saudosismo:
  - Ocupação dos tempos livres dos jovens
  - Programa de Jovens Voluntários para a Solidariedade

## **Adultos**

- Causas de analfabetismo
- Apoio psicológico/coaching
- Voluntariado bom e mau
- RVCC idem
- Formação modular em inglês, TICs etc
- Empreendedorismo + e –
- Incluir soft skills no curriculum
- Antigos CNO

## **Grupo 4\_ Políticas ativas de emprego: uma resposta à empregabilidade de públicos vulneráveis?**

### **Questão**

Quais os desafios que se colocam na promoção da empregabilidade de públicos vulneráveis através de processos de ativação?

*Relatora:* Margarida Mogadouro

### **Tópicos de discussão**

Contratos Emprego Inserção

Estágios Emprego

Integração entre políticas fiscais, políticas de emprego e políticas sociais

Participação da Economia Social e do Terceiro Setor na definição e monitorização de políticas de emprego

### **Conclusões**

Não obstante a ideologia subjacente às Políticas Ativas de Emprego de integração através do desenvolvimento de competências para a empregabilidade, a sua operacionalidade traduz-se num número reduzido de indivíduos inseridos no mercado de trabalho de forma plena.

1. As medidas são positivas para os seus beneficiários mas acabam por ser excessivas (uso abusivo por parte dos empregadores) e fomentam a precaridade do emprego;
2. As medidas existentes são positivas para os beneficiários, redutoras nas condições de acesso e promotoras ao nível da contratação;
3. Idealmente as medidas de apoio ao emprego são boas pelo facto de promoverem o regresso ao mercado de trabalho mas são facilmente subvertidas tanto pelas entidades (“usar sem contratar”) como pelos candidatos (“usufruir sem intenção de emprego”, fazendo “formação por formação”).

1 questão para reflexão: no exemplo dos CEI e CEI+ as próprias entidades gostariam de empregar os beneficiários mas não podem (impossibilidade de abrir concurso público).

# ANEXOS

*Anexo 1\_* Lista de participantes

*Anexo 2\_* Alguns registros do evento

## Anexo 1\_ Lista de participantes

Nome	Instituição	Profissão/função	E-mail
Isabel Soares	GIP Talentus	Técnica de Emprego	<a href="mailto:drnorte@talentus.pt">drnorte@talentus.pt</a>
Cristiana Vasconcelos	GIP JFFornelos	Técnica de Emprego	<a href="mailto:freguesiadeformelos@sapo.pt">freguesiadeformelos@sapo.pt</a>
Lurdes Castro	NLI VNGaia	Coordenadora	<a href="mailto:m.lurdes.castro@seg-social.pt">m.lurdes.castro@seg-social.pt</a>
Ângela Silva	NLI VNGaia	Técnica social	<a href="mailto:angela.a.silva@seg-social.pt">angela.a.silva@seg-social.pt</a>
Mário Soares	NLI VNGaia - Protocolo RSI da Associação de Escolas Torne e Prado	Psicólogo	<a href="mailto:rsisantamarinha@aetp.pt">rsisantamarinha@aetp.pt</a>
Susana Rato	NLI VNGaia - Protocolo RSI da Fundação Joaquim Oliveira Lopes	Técnica social	<a href="mailto:fjol.rsi@gmail.com">fjol.rsi@gmail.com</a>
Vanessa Guedes	NLI VNGaia - Protocolo RSI Fundação Pe Luís	Técnica social	<a href="mailto:rsi.fundacaopadreluis@gmail.com">rsi.fundacaopadreluis@gmail.com</a>
Fernanda de Sousa	NLI VNGaia - Protocolo RSI Sol Maior	Técnica social	<a href="mailto:rsi@solmaior.org">rsi@solmaior.org</a>
Sara Aroso	NLI VNGaia - Protocolo RSI	Técnica social	<a href="mailto:assmadalena@gmail.com">assmadalena@gmail.com</a>
Márcia Oliveira	NLI VNGaia - Protocolo RSI de Olival Social	Psicóloga	<a href="mailto:rsiolival@gmail.com">rsiolival@gmail.com</a>
Ana Maria Silva	NLI VNGaia - Protocolo RSI CSPGrijó	Técnica social	<a href="mailto:servico.rsi.cspssgrijo@gmail.com">servico.rsi.cspssgrijo@gmail.com</a>
Miriam Garcês	GIP Aldoar	Técnica de Emprego	<a href="mailto:gip@uf-aldoarfoznevogilde.pt">gip@uf-aldoarfoznevogilde.pt</a>
Marta Borges	GIP Foz do Douro	Técnica de Emprego	<a href="mailto:mborges@uf-aldoarfoznevogilde.pt">mborges@uf-aldoarfoznevogilde.pt</a>
Ana Furtado	União de freguesias Aldoar/Foz do Douro/ Nevogilde	Vogal do Executivo da União Freguesias	<a href="mailto:afurtado@uf-aldoarfoznevogilde.pt">afurtado@uf-aldoarfoznevogilde.pt</a>
Carla Leal	Serviço Local Ação Social de Paços de Ferreira	Coordenadora	<a href="mailto:Carla.R.Leal@seg-social.pt">Carla.R.Leal@seg-social.pt</a>
Ana Maria Gonçalves	NLI do Concelho da Maia	Coordenadora	<a href="mailto:Ana.f.Goncalves@seg-social.pt">Ana.f.Goncalves@seg-social.pt</a>
Margarida Mogadouro	Instituto da Segurança Social - Porto Oriental	Coordenadora	<a href="mailto:Margarida.M.Mogadouro@seg-social.pt">Margarida.M.Mogadouro@seg-social.pt</a>

Nome	Instituição	Profissão/função	E-mail
Sonia Freitas	NLI de Matosinhos	Coordenadora	<a href="mailto:Sonia.c.freitas@seg-social.pt">Sonia.c.freitas@seg-social.pt</a>
Maria Manuela Vaz	NLI Paredes	Coordenadora	<a href="mailto:m.manuela.vaz@seg-social.pt">m.manuela.vaz@seg-social.pt</a>
Ana Daniel	Centro de Emprego da Maia	Conselheira de Orientação Profissional	<a href="mailto:ana.daniel@iefp.pt">ana.daniel@iefp.pt</a>
Regina Pereira	GIP junta de freguesia vila de moreira da maia	Técnica de Emprego	<a href="mailto:gip.moreira@jfvmm.pt">gip.moreira@jfvmm.pt</a>
Isabel Ribeiro	GIP Vila Nova da Telha	Técnica de Emprego	<a href="mailto:gip.ccvnt@misericordiadamaia.com">gip.ccvnt@misericordiadamaia.com</a>
Joana Barbosa	Espaço Municipal (parceiro NLI)	Técnica Social	<a href="mailto:lucilia@espacomunicipal.pt">lucilia@espacomunicipal.pt</a>
Lucília Lima	Espaço Municipal (parceiro NLI)	Técnica Social	<a href="mailto:joana@espacomunicipal.pt">joana@espacomunicipal.pt</a>
Marta Lopes	Protocolo RSI da ASMAN	Técnica Social	<a href="mailto:martitalopes@gmail.com">martitalopes@gmail.com</a>
Joana Carvalho	Protocolo RSI da ASMAN	Técnica Social	<a href="mailto:joanacrcarvalho@gmail.com">joanacrcarvalho@gmail.com</a>
Diana Benfica	ACAPO	Técnica de Emprego	<a href="mailto:dianabenfica@acapo.pt">dianabenfica@acapo.pt</a>
Conceição Marques dos reis	NLIs Porto	Corrdenadora	<a href="mailto:conceicao.m.reis@seg-social.pt">conceicao.m.reis@seg-social.pt</a>
Cláudia Ferreira	GIP Casa das Associações	Técnica de Emprego	<a href="mailto:info@fajdp.pt">info@fajdp.pt</a>
Maria Manuela Coutinho	ISS,IP – Centro Distrital do Porto	Técnica Social	<a href="mailto:Manuela.p.coutinho@seg-social.pt">Manuela.p.coutinho@seg-social.pt</a>
Carla Baltar	NLIs Maia_Santa Casa da Misericórdia da Maia_Ccvila Nova Telha	Técnica Social	
Marta Adrião	NLIs Maia_Santa Casa da Misericórdia da Maia_Ccvila Nova Telha	Técnica Social	<a href="mailto:martaadriao.rsi@misericordiadamaia.com">martaadriao.rsi@misericordiadamaia.com</a>

## Anexo 2\_ Alguns registos do evento

